

Manual de Humanização em Saúde

The book cover features a central illustration of a globe held by two hands, with a red heart shape overlaid on the globe. Surrounding the globe are various medical icons: a stethoscope, a pill, a syringe, a pair of glasses, a heart rate monitor, and a group of colorful human figures. The background is light blue with faint medical symbols and a sign with illegible text.

CASSIANA M B FONTES
MARIA HELENA BORGATO
CARMEN MARIA JULIANI
MILENA TACITO E SILVA

Manual de Humanização em Saúde



CASSIANA M B FONTES

MARIA HELENA BORGATO

CARMEN MARIA JULIANI

MILENA TACITO E SILVA

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Departamento de Enfermagem

Faculdade de Medicina de Botucatu

MANUAL DE HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE

Autores:

Cassiana M Bertoncello Fontes

Maria Helena Borgato

Carmen Maria Juliani

Milena Raquel Tacito e Silva

Revisão técnica:

Cassiana M Bertoncello Fontes

Maria Helena Borgato

Conteúdo:

Ana Paula R de Andrade

Ana Silvia S B S Ferreira

Carmen Maria Juliani

Cassiana M Bertoncello Fontes

Denise de C Moreira Zornoff

Giuliana Reis Cardoso

Marcília Rosana C B Gonçalves

Maria Helena Borgato

Milena Raquel Tacito e Silva

Editoração e diagramação:

Ana Silvia S B S Ferreira

Giuliana Reis Cardoso

Milena Raquel Tacito e Silva

Edição de vídeos:

Giuliana Reis Cardoso

Ficha Catalográfica

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65318-36-5

Humanização em Saúde

A definição do termo "Humanizar" apresentada pelo Dicionário Aurélio é ampla: inspirar humanidade, tornar-se humano, compadecer-se. Esse tema tem sido amplamente estudado e discutido.

Para se colocar em prática a teoria da humanização em um hospital, tudo tem que ser levado em consideração. Principalmente porque diversos profissionais de diferentes áreas estão envolvidos, cada um com uma maneira ou modo de ver as necessidades, mas sempre visando um ponto em comum que seria tanto a melhoria do atendimento quanto para a seguridade dos direitos.

Humanização em Saúde



Disponível em: <https://youtu.be/woCmoKpBbtA>

Política Nacional de Humanização

Lançada em 2003, a Política Nacional de Humanização (PNH) busca colocar em prática os princípios doutrinários e filosóficos do SUS no cotidiano dos serviços de saúde, produzindo mudanças nos modos de gerir e cuidar dos usuários e servidores.

A PNH estimula a comunicação entre os gestores, trabalhadores e usuários para construir processos coletivos de enfrentamento das relações de poder, de trabalho e de afeto que muitas vezes produzem atitudes e práticas desumanizadas que inibem a autonomia e responsabilização dos profissionais de saúde em seu trabalho e dos usuários no cuidado de si.

Existe um SUS que dá certo e dele partem as orientações da Política Nacional de Humanização, traduzidas em seus princípios, diretrizes e orientações técnicas.

Legislação



Disponível em: <https://youtu.be/bUksTtjrqPM>

A Política de Humanização da Assistência à Saúde (PHAS)

(<http://www.humanizasaude.rs.gov.br/site/>) possui para a humanização da assistência hospitalar três grandes áreas e indicadores que facilitam o trabalho de análise e ações:

- Acolhimento e atendimento dos usuários;



- Trabalho dos profissionais;



- A gestão e gerência da instituição.



Humaniza SUS

“Humaniza SUS” é um movimento que prevê práticas e dispositivos a serem incorporados na rede de atendimento hospitalar e nos serviços de urgência e emergência como o Acolhimento e Classificação de Risco.

Essa incorporação representa um importante avanço para a qualificação da atenção e gestão no SUS e é importante na formação de uma rede para a continuidade do cuidado.



Humanização no SUS



Disponível em: https://youtu.be/yJsG71Q_BPA

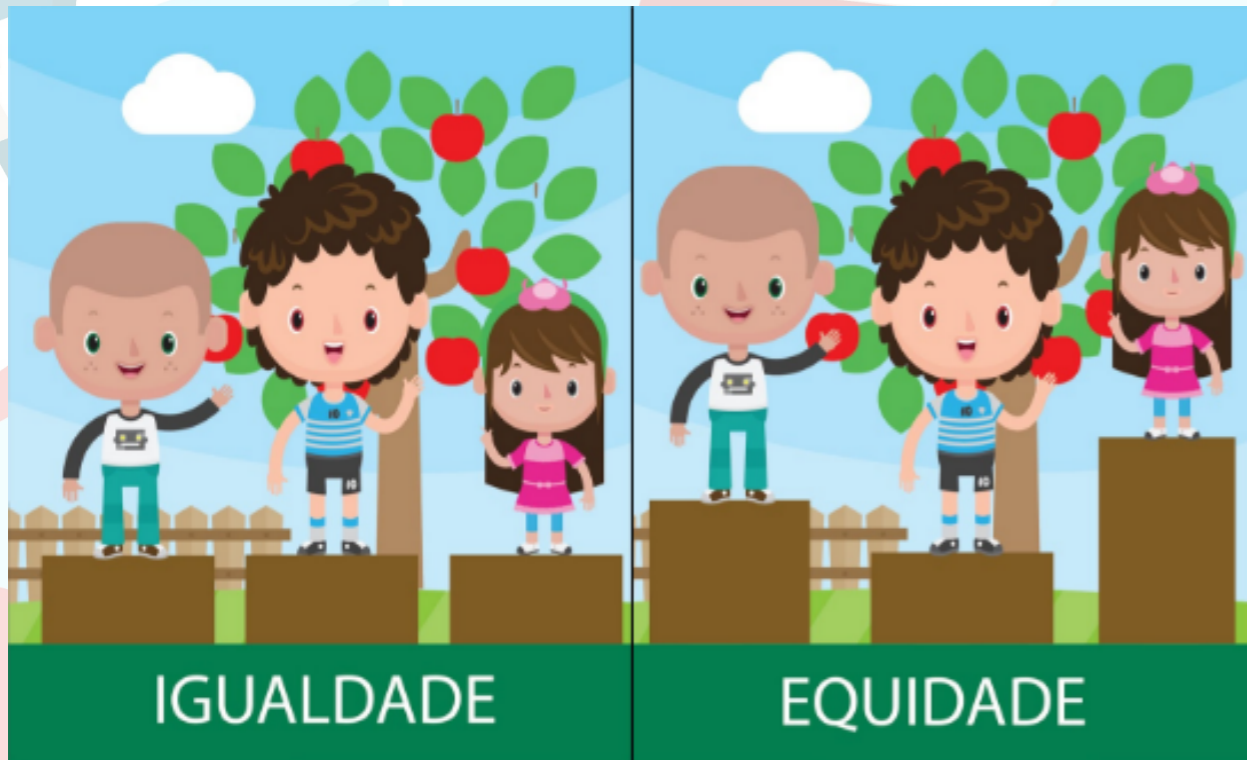
Princípios Doutrinários do SUS

São princípios que norteiam as mudanças dos modelos de atenção centrada na clínica e de gestão do SUS para uma construção coletiva e em Rede.

- **Universalização:** a saúde é um direito de cidadania de todas as pessoas e cabe ao Estado assegurar este direito, sendo que o acesso às ações e serviços deve ser garantido a todas as pessoas, independentemente de sexo, raça, ocupação, ou outras características sociais ou pessoais.

- **Equidade:** o objetivo desse princípio é diminuir desigualdades. Apesar de todas as pessoas possuírem direito aos serviços, as pessoas não são iguais e, por isso, têm necessidades distintas. Em outras palavras, equidade significa tratar desigualmente os desiguais.





- **Integralidade:** este princípio considera as pessoas como um todo, atendendo a todas as suas necessidades. Juntamente com o princípio de integralidade pressupõe a articulação da saúde para assegurar uma atuação intersetorial entre as diferentes áreas.



Projeto de Extensão Universitária

O Projeto de Extensão Universitária “Humanização Hospitalar” foi aprovado em 2014 pela Pró-reitoria de Extensão Universitária da UNESP e desenvolvido em parceria entre o Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP, gestores da Santa Casa de Laranjal Paulista e a Associação de Voluntárias da Santa Casa – AVASC.

Humanização Hospitalar Santa Casa de Laranjal



Disponível em: <https://youtu.be/7jjcgkFuVuY>

Apresentação do projeto



Disponível em: <https://youtu.be/NKG6w7kWsn8>

Bibliografia Consultada

O que legaliza a humanização

<http://www.humanizasaude.rs.gov.br/site/artigos/manual/>

Cofen e apoio de programas de humanização, tipo médicos da alegria

<http://www.humanizasaude.rs.gov.br/site/artigos/manual>

Lei que criou o SUS

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm

Decreto 7508/2011 regulamenta a Lei 8080

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm

Carta dos direitos dos usuários do SUS

<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/abril/17/AF-Carta-Usuarios-Saude-site.pdf>

Imagens

<http://www.freepik.com>

